

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

SPE Futura 4
Geração e Comercialização de
Energia Solar S.A.

31 de dezembro de 2024

Com relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras





Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
SPE Futura 4 Geração e Comercialização de
Energia Solar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de março de 2024, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards*



SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



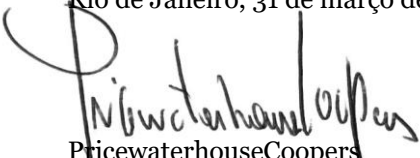
SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia Solar S.A.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2025


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

DocuSigned by
Guilherme Valle
Signed By: Guilherme Naves Valle 5419019824
CRL: AC:10001824
Signed Date: 2025.03.31
Signed Time: 21 March 2025 (21:16 BRT)
O: [Redacted], OU: Certificado Digital PF A1
C: BR
Issuer: AC: Syntex@D: Mafra
E: 310805400E: 607

Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

SUMÁRIO

Demonstrações Financeiras

Demonstrações dos Resultados	3
Demonstrações dos Resultados Abrangentes	4
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	5
Balanço Patrimonial Ativo	6
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	8

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

01. Contexto Operacional	9
02. Apresentação das Demonstrações Financeiras	9
03. Estimativas e julgamentos críticos	10
04. Gerenciamento de riscos	11
05. Receita operacional	13
06. Custos e despesas por natureza	14
07. Resultado financeiro	15
08. Caixa e equivalentes de caixa	16
09. Títulos e valores mobiliários	16
10. Contas a receber	16
11. Tributos a recuperar	17
12. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos	17
13. Imobilizado	18
14. Fornecedores	20
15. Empréstimos e financiamentos	20
16. Instrumentos financeiros	22
17. Partes relacionadas	23
18. Patrimônio líquido	23

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	5	60.858	63.309
Custo operacional	6	(75.655)	(49.421)
Lucro bruto		(14.797)	13.888
Despesas/Receitas operacionais			
Gerais e administrativas	6	(1.590)	(3.143)
Outras receitas/(despesas) operacionais	6	(2.334)	(1.175)
Lucro/(prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos		(18.721)	9.570
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	7	22.713	21.259
Despesas financeiras	7	(32.792)	(20.283)
Lucro/(prejuízo) antes dos tributos		(28.800)	10.546
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro			
Corrente		-	(2.502)
Diferido	12	9.923	(1.035)
Lucro/(prejuízo) líquido do exercício		(18.877)	7.009

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	2024	2023
Lucro/(prejuízo) do exercício	(18.877)	7.009
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	(18.877)	7.009

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(28.800)	10.546
Ajustes para reconciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Depreciação e amortização	6	24.210	15.712
Rendimento de aplicações (TVM)	7	(20.257)	(16.893)
Juros sobre empréstimos	15	22.873	10.726
Atualização monetária contratual	15	5.365	3.982
Outros resultados financeiros		(625)	(1.827)
		2.766	22.246
Aumento/(diminuição) dos ativos e dos passivos operacionais:			
Despesas antecipadas		2.974	(2.506)
Contas a receber		1.969	(7.723)
Impostos a recuperar		(2.164)	(2.721)
Impostos, taxas e contribuições		(1.869)	6.587
Fornecedores		8.387	(32.658)
Operações comerciais com partes relacionadas		1.844	(15.376)
Outros ativos e passivos		(1.247)	(786)
		9.894	(55.183)
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(96)	(587)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas (consumidos nas) atividades operacionais		12.564	(33.524)
Fluxo caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de imobilizado e intangível		(2.035)	(15.489)
Resgates em títulos e valores mobiliários		52.932	101.751
Notas comerciais com partes relacionadas	17	(176.000)	-
Mútuo com partes relacionadas		-	(145.733)
Recebimento de mútuo – principal e juros		-	148.771
Caixa e equivalentes de caixa líquido gerados pelas (consumidos nas) atividades de investimentos		(125.103)	89.300
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Captações de financiamentos		-	37.957
Amortização de principal - empréstimos		(6.107)	-
Juros pagos - empréstimos		(22.951)	-
Custos de captação - empréstimos		(107)	(33)
Depósitos vinculados a empréstimos		(756)	(833)
Pagamento de fornecedores de projetos em construção		(3.807)	(65.892)
Pagamento de juros de fornecedores em construção		(615)	(11.733)
Caixa e equivalentes de caixa líquido consumidos nas atividades de financiamentos		(34.343)	(40.534)
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(146.882)	15.242
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		153.322	138.080
No fim do exercício		6.440	153.322
Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa		(146.882)	15.242

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	6.440	153.322
Títulos e valores mobiliários	9	2.429	35.104
Contas a receber	10	5.754	7.723
Operações comerciais com partes relacionadas	17	6.985	6.788
Despesas antecipadas		510	3.484
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	11	7.270	5.106
Outros		710	25
		30.098	211.552
Não Circulante			
Notas comerciais com partes relacionadas	17	176.732	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	12	13.288	3.406
Outros		695	30
		190.715	3.436
Imobilizado	13	628.642	652.714
Intangível		182	208
		819.539	656.358
Total Ativo		849.637	867.910

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Fornecedores	14	11.915	5.451
Fornecedores de projetos em construção		-	4.380
Empréstimos e financiamentos	15	43.771	40.780
Operações comerciais com partes relacionadas	17	5.417	2.792
Imposto de Renda e Contribuição Social a recolher		-	2.510
Outros impostos a recolher		2.120	1.575
Outras obrigações		871	958
		64.094	58.446
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	279.515	283.975
Operações comerciais com partes relacionadas		-	584
		279.515	284.559
Total do Passivo		343.609	343.005
Patrimônio líquido			
Capital social	18	523.063	523.063
Reserva legal		-	121
Reserva de lucros		-	1.721
Prejuízos acumulados		(17.035)	-
Total do patrimônio líquido		506.028	524.905
Total Passivo e Patrimônio líquido		849.637	867.910

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)

	Capital Social Integralizado	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de lucros	Outros resultados abrangentes	Lucros ou Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro 2022	512.033	11.030	-	-	-	(4.593)	518.470
Transações com acionistas:							
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.009	7.009
Integralização de AFAC	11.030	(11.030)	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	121	-	-	(121)	-
Reserva de lucros	-	-	-	1.721	-	(1.721)	-
Dividendos mínimo obrigatório	-	-	-	-	-	(574)	(574)
Saldo em 31 de dezembro 2023	523.063	-	121	1.721	-	-	524.905
Transações com acionistas:							
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(18.877)	(18.877)
Absorção da Reserva legal	-	-	(121)	-	-	121	-
Absorção da Reserva de lucros	-	-	-	(1.721)	-	1.721	-
Saldo em 31 de dezembro 2024	523.063	-	-	-	-	(17.035)	506.028

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SPE Futura 4 Geração e Comercialização de Energia S.A. (a "Companhia" ou "SPE 4") é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Juazeiro, no Estado da Bahia, com objetivo específico de implantação e exploração em nome próprio de usina de geração de energia a partir de fonte solar fotovoltaica, na forma permitida em lei e mediante a obtenção das respectivas concessões e autorizações, com aquisição, no mercado interno e externo de equipamentos, bens e serviços necessários para tal finalidade, produção e comercialização de energia elétrica a partir de fonte solar.

Em 21 de março de 2024, foi celebrado o contrato com empresas do grupo White Martins para a formação de parceria societária que tem por objeto a geração de energia solar pelas empresas SPE Futura Geração e Comercialização de Energia Solar 1,3 e 4, que fazem parte do Complexo Solar Futura I, para consumo pela White Martins em suas unidades produtivas. Importante destacar que a Eneva S.A. continua exercendo o controle dessas subsidiárias, uma vez que se mantém como controladora das atividades operacionais, financeiras e de gestão dessas empresas.

Em 29 de maio de 2024, a Companhia recebeu autorização pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para início das operações comerciais.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS" (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração em sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3 – "Estimativas e julgamentos contábeis críticos".

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 31 de março de 2025.

Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2024, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e, apesar de apresentar nas demonstrações financeiras capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 33.996, entende que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar os compromissos de curto prazo, além de pleno acesso ao mercado de capitais para captação de recursos financeiros, e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro.

Além disso, em 2024 a Companhia gerou fluxo de caixa operacional positivo no montante de R\$ 12.564 (negativo em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 33.524). A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, e em caso de necessidade, o acionista controlador fará aportes financeiros para garantir a continuidade das operações.

Cabe destacar que o setor possui investimentos programados para expansão da capacidade de escoamento e espera-se uma estabilidade operacional no médio e longo prazo para o Complexo Futura. Adicionalmente, a Companhia está inserida em um cenário regulatório e econômico favorável para fontes renováveis uma vez que existe a possibilidade de abertura do cronograma do mercado livre, além do desenvolvimento e implantação de tecnologias de armazenamento, por exemplo o leilão de baterias.

Operacionalmente, a infraestrutura de energia obteve uma melhora significativa ao final de 2024, com aumento na exportação do Nordeste de aproximadamente 2GW, com a entrada de novas linhas de transmissão e reforços na rede da região. Adicionalmente, estão incluídas no orçamento de 2025 iniciativas para a redução dos custos relevantes e otimização da margem de lucro.

Por fim, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, essas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Práticas contábeis

As práticas contábeis relevantes da Companhia estão apresentadas nas notas explicativas próprias aos itens a que elas se referem.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados com base na moeda do principal ambiente econômico que a Companhia atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia.

Mudanças nas práticas contábeis e divulgações

(i) Alterações em pronunciamentos contábeis em vigor

O IASB e CPC emitiram revisões às normas existentes aplicáveis a partir de 01 de janeiro de 2024. Outras normas também entraram em vigor a partir de 01 de janeiro de 2024, mas não identificamos impactos materiais às demonstrações financeiras da Companhia.

CPC 40 (R1) – Acordos de financiamentos de fornecedores

As alterações passam a requerer que a entidade divulgue informações adicionais sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permita aos usuários avaliarem os efeitos desses acordos nos passivos e fluxos de caixa da entidade e na exposição da entidade ao risco de liquidez. A Companhia avaliou o conteúdo desse pronunciamento e não identificou a necessidade de divulgar informações adicionais.

(ii) Mudanças em pronunciamentos contábeis a partir de 2025

Recentemente, algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas e entraram em vigor a partir de 2025. A Companhia não adotou antecipadamente nenhuma norma e não espera que elas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras futuras da Companhia. A principal nova norma avaliada foi:

IFRS 18 – Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substituirá a IAS 1 Apresentação das demonstrações financeiras, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecendo informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Mesmo com efeitos obrigatórios a partir de janeiro de 2027, de forma comparativa ao exercício de 2026, a Administração já estuda detalhadamente os impactos do novo padrão das demonstrações financeiras da Companhia.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As informações sobre estimativa e julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Impostos diferidos – nota explicativa 12
- (ii) Vida útil imobilizado – nota explicativa 13
- (iii) Avaliação impairment – nota 13

4. Gerenciamento de riscos

Gerenciamento de riscos

A Companhia possui um processo estruturado de gestão de riscos baseado nas melhores práticas de mercado e orientado por sua Política de Gerenciamento de Riscos, que visa reduzir o grau de incerteza no alcance dos objetivos e garantir a preservação do valor e a continuidade dos negócios, além de promover a gestão integrada dos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, incluindo riscos operacionais, estratégicos, financeiros, regulatórios e relacionados a questões ESG, dentre outros.

No que tange aos riscos financeiros, a Companhia está exposta a riscos de mercado, de liquidez, de crédito e de estrutura de capital, conforme será detalhado nos itens a seguir.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das suas atividades, envolvendo principalmente (i) risco de taxa câmbio, (ii) risco de variação de preço e (iii) risco de taxa de inflação e juros flutuantes.

A gestão dos riscos de mercado é feita com base na visão consolidada dos diversos fatores de risco a que o fluxo de caixa da Companhia está exposto e suas correlações, e em termos de exposição líquida, isto é, considerando o fluxo projetado de todas as entradas e saídas de caixa vinculadas a um mesmo fator de risco.

(i) Risco de taxa de câmbio

A Companhia possui exposição cambial relacionada ao seu passivo financeiro oriundo de operações em moeda estrangeira, contudo não relevante.

(ii) Risco de variação dos preços de mercado de energia elétrica

A Companhia está exposta a compra de energia elétrica para atendimento aos seus contratos de autoprodução.

(iii) Risco de taxa de inflação e juros flutuantes

A Companhia tem passivos indexados ao mercado flutuante de juros no segmento dos depósitos interbancários (DI), no mercado inflacionário com a correção dada pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dessa exposição, foram definidos três diferentes cenários. Como cenário provável, a Companhia utilizou a taxa de câmbio à vista para estimar quais seriam as despesas financeiras brutas para os próximos 12 meses. Como cenários alternativos, a Companhia calculou qual seria a perda financeira para os próximos 12 meses caso a taxa de câmbio fosse deslocada em 25% e 50%, respeitando os prazos de pagamento do contrato.

	Cenário provável	Cenário I (alta 25%)	Cenário II (alta 50%)
Risco de fluxo de caixa:			
Passivo indexado ao IPCA	35.881	42.005	48.015
Despesa Financeira Esperada	35.881	42.005	48.015
Aumento da despesa financeira	-	6.124	12.134

Metodologia:

deslocamento paralelo para cima das curvas de juros em 25% e 50%.

Indicadores

IPCA médio 12M: 6,36% (fonte: Curva Referencial B3)

Risco de liquidez

A Companhia monitora seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado. Os valores reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 se aproximam dos valores de liquidação das operações, incluindo a estimativa de pagamentos futuros de juros.

						2024
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	-	11.915	-	-	-	11.915
Operações comerciais com partes relacionadas	5.417	-	-	-	-	5.417
Empréstimos e financiamentos	15.729	20.007	41.438	122.872	583.558	783.604
	21.146	31.922	41.438	122.872	583.558	800.936

						2023
	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Passivos						
Fornecedores	179	5.272	-	-	-	5.451
Fornecedores de projetos em construção	-	4.421	-	-	-	4.421
Operações comerciais com partes relacionadas	2.792	-	584	-	-	3.376
Empréstimos e financiamentos	58.978	50.315	98.789	285.623	905.448	1.399.153
	61.949	60.008	99.373	285.623	905.448	1.412.401

Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade de a Companhia sofrer perdas em função da inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Esse fator de risco pode ser oriundo de operações comerciais e da gestão de caixa.

Para mitigar os riscos, a Companhia adota como prática a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto.

A Companhia possui uma política de aplicações financeiras, na qual estabelece limites de aplicação por instituição e considera a avaliação de rating como referencial para limitar o montante aplicado. Os prazos médios são constantemente avaliados bem como os indexadores das aplicações para fins de diversificação do portfólio.

	2024	2023
Posições do risco de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	6.440	153.322
Títulos e valores mobiliários	2.429	35.104
Contas a receber de clientes	5.754	7.723
	14.623	196.149

Risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do negócio para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para redução do custo de capital.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento. Nos casos em que é necessário aprovação dos acionistas, a Administração irá propor tais ações.

5. Receita operacional

Prática contábil

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. A receita apresentada é líquida dos tributos sobre vendas, devoluções, abatimentos e descontos.

Para a atividade de geração de energia, a receita é reconhecida quando da obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado do exercício assim se apresenta:

		2024	2023
Receita bruta			
Venda de energia	a	68.184	69.954
		68.184	69.954
Deduções da receita			
Impostos sobre vendas		(7.326)	(6.645)
		(7.326)	(6.645)
Total da receita líquida		60.858	63.309

a. Venda de energia (autoprodução)

As receitas decorrem de contratos na modalidade de autoprodução de energia por equiparação, em que a energia gerada pelo parque solar é direcionada ao consumo próprio do cliente em sua unidade produtiva. A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia renovável. O contrato está relacionado às empresas do grupo White Martins que possuem o objetivo de seu próprio consumo e em suas respectivas unidades produtivas.

6. Custos e despesas por natureza

A composição dos custos, receitas e despesas operacionais da Companhia é demonstrada como segue:

		2024	2023
Custo			
Custos regulatórios	a	(22.503)	(9.363)
Depreciação e amortização		(24.210)	(15.712)
Despesas com pessoal		(1.651)	(1.781)
Energia elétrica para revenda	b	(20.757)	(18.771)
Seguros operacionais		(958)	(944)
Serviços de terceiros		(4.818)	(2.140)
Outras		(758)	(710)
		(75.655)	(49.421)
Despesas administrativas e gerais			
Serviços compartilhados		(1.440)	-
Despesas regulatórias	a	-	(1.243)
Serviços de terceiros		(62)	(1.697)
Seguros operacionais e administrativos		(30)	(165)
Outras		(58)	(38)
		(1.590)	(3.143)
Outras receitas e despesas			
Despesas - Processo Risen	c	(2.050)	-
Outras receitas/(despesas)		(284)	(1.175)
		(2.334)	(1.175)
		(79.579)	(53.739)

- a. Deve-se as Tarifas de Uso de Sistema de Transmissão (TUST) e do Sistema de Distribuição (TUSD), essas tarifas são pagas pelos usuários da rede básica de energia elétrica pela disponibilização da rede. Essas tarifas são devidas a partir do momento em que a usina fotovoltaica se encontra estruturada para a geração de energia, mesmo que o usuário não as utilize. Em 2023, o custo regulatório fora reconhecido como despesa, face à ausência de receita operacional líquida. Em 2024, os custos regulatórios passaram a ser reconhecidos em função da entrada em operação comercial da Companhia no mês de maio.
- b. Compra de energia incentivada no mercado livre para o cumprimento do contrato bilateral de autoprodução firmado com a Vallourec.
- c. Refere-se às despesas de arbitragem relacionada à construção da usina solar. Esses valores correspondem aos gastos não reembolsáveis da arbitragem. As despesas foram distribuídas proporcionalmente entre as empresas Futuras.

7. Resultado financeiro

A composição do resultado financeiro da Companhia é demonstrada como segue:

	2024	2023
Receitas financeiras		
Aplicação financeira	20.257	16.893
Rendimentos de mútuos	-	2.974
Variação cambial e monetária	-	1.198
Outros	2.456	194
	22.713	21.259
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(23.619)	(10.726)
Multa e juros pagos ou incorridos	(20)	(364)
Amortização custo de transação de empréstimos	(107)	(42)
Comissão sobre fianças bancárias	(3.224)	(1.690)
Variação cambial e monetária	(4.620)	(5.911)
Juros de fornecedores de projetos em construção	(63)	(374)
Outros	(1.139)	(1.176)
	(32.792)	(20.283)
Resultado Financeiro	(10.079)	976

8. Caixa e equivalentes de caixa

Prática Contábil

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de alta liquidez, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo demonstrados na data do balanço a valor justo.

		2024	2023
Caixa e bancos		886	289
Fundo de Investimento	a	5.554	53.179
CDB's		-	99.854
		6.440	153.322

- a. Trata-se do fundo de investimentos em Cotas de FI Renda Fixa Crédito Privado administrado pelo Banco Itaú. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo está composto somente por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, registradas na CETIP ou SELIC, quando aplicável. Essas operações possuem garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. No ano a rentabilidade média do fundo foi de 101,19% do DI.

9. Títulos e valores mobiliários

		2024	2023
Fundo de Investimento	a	2.429	35.104
		2.429	35.104

- a. Os papéis dos fundos de investimento classificados como títulos e valores mobiliários possuem vencimentos que ocorrerão entre 2024 e 2030 com liquidez diária e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade, tais como títulos de renda fixa, títulos públicos, dentre outros, de acordo com a política de investimento da Companhia. Adicionalmente, os fundos de investimento são aplicações em cotas (FIC), administrados pelo Banco Itaú, que alocam seus recursos em cotas em dois fundos abertos com suscetibilidade de variação do valor.

10. Contas a receber

Prática contábil

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente, o reconhecimento é pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, ajustado ao valor presente deduzido da perda de crédito esperada ("PCE").

	2024	2023
Contratos de autoprodução do mercado livre brasileiro	5.754	7.723
	5.754	7.723

Não há risco de PCE para a Companhia, visto que seus únicos clientes, empresas do grupo White Martins, são seus acionistas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 18 - Patrimônio Líquido.

Avaliação do risco de crédito

A Companhia realiza uma análise de risco frente às contrapartes antes da operação, por meio de informações auditadas, informações de mercado e situação atual da empresa e, posteriormente, através do registro do contrato na CCEE. Também é realizado um acompanhamento da empresa em relação aos pagamentos, para que, em caso de atraso, a energia negociada não seja registrada e a contraparte fique com um déficit de energia, sujeita ao preço de energia atual no mercado (PLD) e à multa na CCEE.

Então, a Companhia realiza uma análise individual da posição de vencimentos da carteira de clientes, histórico, situação financeira e condições de venda, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. Após a análise, não foi identificado nenhum risco de perda de crédito esperada.

11. Tributos a recuperar

O saldo da conta de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSL) a recuperar está representado a seguir:

	2024	2023
Imposto de Renda – IRPJ	7.255	4.519
Contribuição Social – CSLL	15	587
	7.270	5.106

12. Tributos sobre o lucro e impostos diferidos

Prática contábil

Os tributos de IRPJ e CSLL correntes e diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço em que geram lucro tributável.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações dos tributos sobre o lucro com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e, quando apropriado, estabelece provisões dos valores estimados para pagamento às autoridades fiscais.

Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando há um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de perdas fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais possam ser utilizados.

As despesas de IRPJ e CSLL do exercício são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto para transações reconhecidas diretamente no patrimônio líquido.

Estimativas e julgamentos

Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos - Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e aqueles adotados para fins de tributação, e sobre prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia e o período estimado de realização dos impostos diferidos é de 6 anos. As estimativas dos lucros tributáveis futuros estão fundamentadas em estudo técnico de viabilidade, levando em consideração as principais premissas de receitas estimadas, custos e despesas, crescimento econômico e CAPEX.

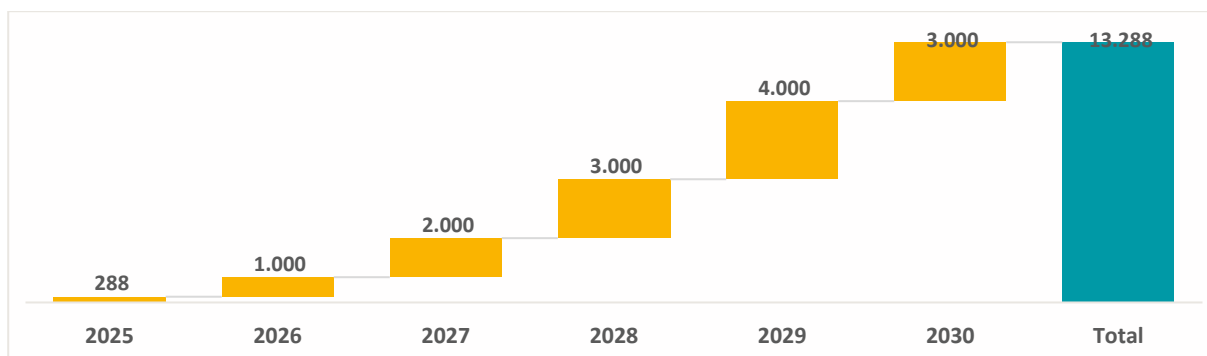
Impostos diferidos

Composição dos tributos diferidos por natureza (ativos e passivos):

	2024	2023
IRPJ/CSL diferidos sobre Prejuízo fiscal/ Base negativa	13.190	3.243
IRPJ/CSL diferidos sobre diferenças temporárias ativas:		
Provisões ativas	98	163
Total ativo diferido	13.288 a	3.406

a. Montante constituído de ativo diferido baseado na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros:

Expectativa de realização anual dos impostos diferidos*



* A projeção dos lucros tributáveis futuros está alinhada com o plano estratégico da Companhia e o período estimado de realização dos impostos diferidos é de 6 anos.

Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado

Em 31 de dezembro de 2024, os tributos calculados sobre o lucro líquido compreendem o Imposto de Renda “IRPJ” (alíquota de 15% e adicional de 10%) e a Contribuição Social sobre o lucro líquido “CSL” (alíquota de 9%). A conciliação do valor calculado pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e das despesas de IRPJ e CSL correntes e diferidos é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Resultado do exercício antes do IRPJ/CSL	(28.800)	10.546
Alíquota nominal - %	34%	34%
IRPJ/CSL à alíquota nominal	9.792	(3.586)
Doações Incentivadas	-	62
Diferenças permanentes	131	(13)
IRPJ e CSL correntes e diferidos	9.923	(3.537)
Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	-	(2.502)
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	9.923	(1.035)
Total	9.923	(3.537)

13. Imobilizado

Prática Contábil

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados, na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com esses gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes serão registrados no resultado.

Depreciação

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos a partir do seu início de operação.

Composição dos saldos

				2024
	Edificações, obras civis benfeitorias	Máquinas e equipamentos (a)	Imobilizado em curso	Total
Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	-	
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.457	469.841	90.106	668.404
Adições	-	-	180	180
Baixas	-	(76)	-	(76)
Transferências	(106.987)	150.830	(43.843)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.470	620.595	46.443	668.508
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.410)	(13.280)	-	(15.690)
Adições	(1.536)	(22.639)	-	(24.175)
Transferências	3.861	(3.861)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(85)	(39.780)	-	(39.865)
Valor Contábil				
Saldo em 31 de dezembro de 2023	106.047	456.561	90.106	652.714
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.385	580.815	46.443	628.643

- (a) A movimentação de transferências está representada, substancialmente, pela implementação de unitização dos ativos da Companhia, com o objetivo de melhorar a gestão e controle dos seus ativos. A unitização envolveu a reorganização e agrupamento dos bens, direitos e instalações. Em 2023, este processo não foi concluído, pois a empresa estava em fase pré-operacional no momento.

				2023
	Edificações, obras civis benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Imobilizado em curso	Total
Faixa de depreciação	25 a 50 anos	5 a 40 anos	-	
Custo				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	648.312	648.312
Adições	-	-	20.092	20.092
Transferências	108.457	469.841	(578.298)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	108.457	469.841	90.106	668.404
Depreciação				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	-	-
Adições	(2.410)	(13.280)	-	(15.690)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.410)	(13.280)	-	(15.690)
Valor Contábil				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	-	648.312	648.312
Saldo em 31 de dezembro de 2023	106.047	456.561	90.106	652.714

Avaliação de impairment

A Companhia realizou a avaliação quanto à existência de qualquer indicativo de perda por redução ao valor recuperável (“impairment”) do seu ativo imobilizado, conforme estabelecido pelos normativos contábeis, e não foi identificado nenhum indicativo para esses ativos.

14. Fornecedores

Prática Contábil

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no balanço conforme prazo de vencimento (circulante e não circulante). Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado.

	2024	2023
Geração de energia	9.461	5.451
Manutenção das usinas	802	-
Comercialização de energia	110	-
Outros	1.542	-
	11.915	5.451
Circulante	11.915	5.451
Não circulante	-	-

15. Empréstimos e financiamentos

Prática Contábil

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as dívidas estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os custos dos empréstimos e financiamentos da Companhia são diretamente atribuíveis à construção do ativo qualificável e, portanto, registrados como parte do custo do ativo imobilizado. O pagamento desses juros é apresentado dentro do fluxo de caixa de financiamentos na demonstração do fluxo de caixa.

Os empréstimos e financiamentos da Companhia possuem garantias em forma de fianças bancárias.

					2024			
Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxa efetiva	Vencimento	Custo de captação			Total
					a apropriar	Principal	Juros	
BNB	R\$	IPCA + 3,4906%	11,07%	15/08/2046	(1.283)	294.127	40.201	333.045
					(1.283)	294.127	40.201	333.045
Depósitos Vinculados					-	(9.759)	-	(9.759)
					(1.283)	284.368	40.201	323.286
Circulante					(98)	3.668	40.201	43.771
Não circulante					(1.185)	280.700	-	279.515

					2023			
Credor	Moeda	Taxas de juros	Taxa efetiva	Vencimento	Custo de captação			Total
					a apropriar	Principal	Juros	
BNB	R\$	IPCA + 3,4906%	8,46%	15/08/2046	(1.391)	300.000	35.148	333.757
					(1.391)	300.000	35.148	333.757
Depósitos Vinculados					-	(9.002)	-	(9.002)
					(1.391)	290.998	35.148	324.755
Circulante					(101)	5.740	35.141	40.780
Não circulante					(1.290)	285.258	7	283.975

Abaixo é demonstrado a movimentação dos empréstimos e financiamentos (circulante e não circulante):

Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.755
(+) Juros incorridos	22.873
(+/-) Variação monetária	5.365
(-) Pagamento de principal	(6.107)
(-) Pagamento de juros	(22.951)
(+/-) Custo de captação	107
(+/-) Depósitos vinculados	(756)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	323.286

Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 31 de dezembro de 2022	262.923
(+) Novas captações	37.957
(+) Juros incorridos	13.657
(+/-) Custo de captação	33
(+/-) Atualização monetária contratual	11.018
(+/-) Depósitos vinculados	(833)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	324.755

As parcelas dos empréstimos classificadas no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2024 têm o seguinte cronograma de pagamento:

Empréstimos e financiamentos	
Ano de vencimento	
2026	5.441
2027	5.984
2028	6.466
2029	7.753
2030 até o último vencimento	263.629
	289.273
Depósitos vinculados	(9.759)
	279.514

Covenants financeiros e não financeiros

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas com covenants não financeiros, usuais no mercado e resumidos a seguir, as quais são monitoradas regularmente pela Tesouraria e reportadas periodicamente à Administração, para garantir que o contrato seja cumprido:

- Obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras periodicamente;
- Direito dos credores de executar inspeções e visitas das instalações;
- Obrigação de manter atualizadas as obrigações tributárias, previdenciárias e trabalhistas;
- Obrigação de manter em vigor contratos materialmente relevantes para as suas operações;
- Respeitar a legislação ambiental e manter em vigor as licenças necessárias para as suas operações;
- Restrições contratuais quanto a operações com partes relacionadas e alienações de ativos fora do curso normal de negócios;
- Restrições quanto à mudança de controle, reestruturações societárias, exceto as ocorridas dentro do grupo econômico, e alteração material no objeto social e nos atos constitutivos dos devedores; e
- Limites de endividamento e contratação de novas dívidas nas subsidiárias.

16. Instrumentos financeiros

Prática Contábil

Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial para outra entidade.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são, em sua maioria, medidos pelo custo amortizado, mas em alguns casos podem ser avaliados pelo valor justo, com impacto no resultado ou em outros resultados abrangentes.

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas frente às vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo com instrumentos financeiros derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, sendo essa determinação prevista na política de finanças vigente.

A hierarquia dos valores justos dos ativos e passivos financeiros registrados em base recorrente está demonstrada a seguir:

Nível I: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
Nível II: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
Nível III: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Os instrumentos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

	2024				2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Títulos e valores mobiliários	-	2.429	-	2.429	-	35.104	-	35.104
	-	2.429	-	2.429	-	35.104	-	35.104

Segue descrição dos saldos contábeis consolidados dos instrumentos financeiros:

	2024			2023		
	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo Amortizado	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalente de caixa	6.440	-	6.440	153.322	-	153.322
Títulos e valores mobiliários	-	2.429	2.429	-	35.104	35.104
Operações comerciais com partes relacionadas	6.985	-	6.985	6.788	-	6.788
Contas a receber	5.754	-	5.754	7.723	-	7.723
Notas comerciais com partes relacionadas	176.732	-	176.732			
	195.911	2.429	198.340	167.833	35.104	202.937
Passivos financeiros						
Fornecedores	11.915	-	11.915	5.451	-	5.451
Fornecedores de projetos em construção	-	-	-	4.380	-	4.380
Empréstimos e financiamentos	323.286	-	323.286	324.755	-	324.755
Operações comerciais com partes relacionadas	5.417	-	5.417	3.376	-	3.376
	340.618	-	340.618	337.962	-	337.962

Métodos e técnicas de avaliação

Devido ao seu vencimento no curto prazo, entende-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores é equivalente aos seus valores contábeis.

Os títulos e valores mobiliários classificados como mensurados a valor justo por meio do resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais por meio do fundo exclusivo da Companhia e, por isso, entende-se que o seu valor justo está refletido no valor da cota do fundo.

Alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em função do seu ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do seu saldo contábil. O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher o método e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

17. Partes relacionadas

Companhias ligadas

Os saldos relativos as operações com partes relacionadas estão representadas da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Resultado	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mútuo						
Eneva S.A.	-	-	-	-	-	2.974
	-	-	-	-	-	2.974
Operações comerciais						
Focus Futura Geração 1 S.A.	a	6.985	6.788	-	-	-
Eneva S.A.	b	-	-	3.790	2.938	(2.630)
Eneva Comercializadora de Energia Ltda.	c	-	-	1.627	438	(12.545)
Outros		-	-	-	-	(9)
		6.985	6.788	5.417	3.376	(15.184)
Notas comerciais						
Eneva S.A.	d	176.732	-	-	-	732
		176.732	-	-	-	732
		183.717	6.788	5.417	3.950	(14.452)
						(9.749)

- a. São saldos compostos basicamente pela venda de energia na modalidade de autoprodução para atendimento aos contratos bilaterais.
- b. Saldo relativo a repasse de despesas entre empresas.
- c. Saldo compostos por compra de energia para revenda.
- d. Saldo relacionado a 3ª emissão de notas comerciais escriturais emitida pela Eneva S.A., tendo a SPE 4 como Titular. O vencimento de acordo com o termo é 15 de dezembro de 2042 e será atualizado monetariamente pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + Spread.

Remuneração dos membros da Diretoria

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Durante os exercícios de 2024 e 2023 a administração da Companhia foi realizada diretamente pela Diretoria da Eneva S.A. Assim sendo, não foram incorridos gastos com remuneração desses administradores pela Companhia.

18. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é de R\$ 523.063, sendo composto por 466.049.907 ações ordinárias classe A, 4.707.575 ações ordinárias classe B e 52.306.397 ações preferenciais

A Companhia possui ações ordinárias, de classe A e B e ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal.

Abaixo o quadro societário da Companhia:

	2024				2023		
	Quantidade	Ações			%	Quantidade	%
		Ações preferenciais	Ações ordinárias Classe A	Ações ordinárias Classe B			
Acionista							
Focus Futura Geração 1 S.A.	57.014	52.306.397		4.707.575	10,90%	57.014	10,90%
White Martins Gases Industriais do Norte Ltda	13.982	-	13.981.497	-	2,68%	13.982	2,68%
White Martins Gases Industriais do Nordeste Ltda	13.980	-	13.981.497	-	2,67%	13.980	2,67%
White Martins Gases Industriais Ltda	438.087	-	438.086.913	-	83,75%	438.087	83,75%
Total	523.063	52.306.397	466.049.907	4.707.575	100,00%	523.063	100,00%

Cabe destacar, que as empresas do grupo White Martins são acionistas minoritários e não estão envolvidos na gestão diária ou na governança corporativa da Companhia. Esses acionistas não exercem influência significativa sobre as decisões operacionais ou estratégicas da empresa, e, por isso, não são considerados como partes relacionadas.

Diretoria

Vilmar Carneiro Barbosa

Diretor Presidente

Marcelo Cruz Lopes

Diretor

Conselho de Administração

Marcelo Campos Habibe

Presidente do Conselho de Administração

Maria Fernanda Nalin Salomão

Conselheira

Marcelo Cruz Lopes

Conselheiro



Praia de Botafogo, 501 | Torre Corcovado, sala 404 B
Rio de Janeiro (RJ) | CEP: 22.250-040

+55 (21) 3721-3000

www.eneva.com.br

Certificate Of Completion

Envelope Id: C33CBBF7-6601-47D0-BB32-AD2D5D34F5CE

Status: Completed

Subject: Complete with Docusign: SPEFUTURA4GERACAOCOMERENERGIASOLAR24vf.DEZ - para assinar.PDF

LoS / Área: Assurance (Audit, CMAAS)

Tipo de Documento: Relatórios ou Deliverables

Source Envelope:

Document Pages: 29

Signatures: 1

Envelope Originator:

Certificate Pages: 2

Initials: 0

Gabriel Barreira

AutoNav: Enabled

Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3732, 16º e 17º

Envelopeld Stamping: Enabled

andares, Edifício Adalmiro Dellape Baptista B32, Itai

Time Zone: (UTC-03:00) Brasilia

São Paulo, São Paulo 04538-132

gabriel.barreira@pwc.com

IP Address: 134.238.160.144

Record Tracking

Status: Original

31 March 2025 | 20:43

Holder: Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

Location: DocuSign

Status: Original

31 March 2025 | 21:11

Holder: CEDOC Brasil

BR_Sao-Paulo-Arquivo-Atendimento-Team

Location: DocuSign

@pwc.com

Signer Events

Guilherme Valle

Signer Role: Partner

guilherme.valle@pwc.com

Partner

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None), Digital Certificate

Signature Provider Details:

Signature Type: ICP Smart Card

Signature Issuer: AC SyngularID Multipla

Signer Role: Partner

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

Signature

DocuSigned by:

Guilherme Valle

E63126604DEE407...

Signature Adoption: Pre-selected Style

Using IP Address: 134.238.159.65

Timestamp

Sent: 31 March 2025 | 20:44

Viewed: 31 March 2025 | 21:09

Signed: 31 March 2025 | 21:10

In Person Signer Events

Signature

Timestamp

Editor Delivery Events

Status

Timestamp

Agent Delivery Events

Status

Timestamp

Intermediary Delivery Events

Status

Timestamp

Certified Delivery Events

Status

Timestamp

Carbon Copy Events

Status

Timestamp

Gabriel Barreira

gabriel.barreira@pwc.com

PwC BR

Security Level: Email, Account Authentication (None)

Electronic Record and Signature Disclosure:

Not Offered via Docusign

COPIED

Sent: 31 March 2025 | 21:11

Viewed: 31 March 2025 | 21:11

Signed: 31 March 2025 | 21:11

Witness Events

Signature

Timestamp

Notary Events	Signature	Timestamp
----------------------	------------------	------------------

Envelope Summary Events	Status	Timestamps
--------------------------------	---------------	-------------------

Envelope Sent	Hashed/Encrypted	31 March 2025 20:44
Certified Delivered	Security Checked	31 March 2025 21:09
Signing Complete	Security Checked	31 March 2025 21:10
Completed	Security Checked	31 March 2025 21:10

Payment Events	Status	Timestamps
-----------------------	---------------	-------------------